

Luiza Sassi Affonso Ferreira
Universidade de São Paulo

Quando destinos urbanos e individuais se cruzam: notas etnográficas sobre novos edifícios de uma rua da área central de São Paulo

O mercado de habitações no Brasil vem sofrendo grandes alterações provocadas, principalmente, pela abertura de capital de empresas da construção civil, associada à oferta de financiamento imobiliário para essas empresas e crédito imobiliário para parcelas da população até então excluídas do mercado privado de habitações, como por exemplo, uma parte significativa dos estratos médios da população. A procura pela diversificação do mercado – na ânsia de garantir a diversidade e volume de investimentos exigida pelo mercado financeiro – gerou um novo interesse em áreas até então negligenciadas, tanto pelo Estado como pelo capital imobiliário, como foi o caso de algumas áreas da região central de São Paulo. Desta forma, nos últimos cinco anos, algumas localidades dessa região, caracterizadas pela deterioração física de suas construções, por um lado, e pelo uso popular, por outro, passaram a receber novos empreendimentos habitacionais, que substituem as habitações populares, como os cortiços. Como hipótese da pesquisa, há uma paulatina e intensa substituição da população de baixa renda – uma vez que o preço e o perfil desses apartamentos recém-construídos é muito maior do que o valor oferecido na região – por indivíduos dos estratos médios. Mas como se dá a relação entre antigos e novos moradores dessas localizações? Há uma tendência à substituição total dos antigos moradores e a transformação dos usos desse espaço? Seria um caso de gentrificação, como descrito pela bibliografia clássica sobre centros urbanos? Com uma pesquisa de cunho etnográfico, realizada no segundo semestre de 2014, trinta entrevistas foram feitas com moradores antigos e novos de um mesmo quarteirão, no bairro da Bela Vista. Essa localidade foi escolhida devido à sua significativa mudança na paisagem, decorrente da construção de dez torres de apartamentos no lugar de casarões antigos encortiçados. Além disso, material publicitário e artigos de jornais sobre tais empreendimentos foram recolhidos visando compreender as visões e discursos em relação à área central, que são construídos a partir desse processo.